



ALÉM DO BÁSICO: A PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO AMAZONAS

SORAYA FASSIHA AMED MARTINS; ADELSON SOARES MOREIRA NETO; ALICE CAVALCANTE SOUZA; BARBARA SEFFAIR DE CASTRO DE ABREU BRASIL; LUANNA PILLA PIMENTEL

Introdução: Na Atenção Primária à Saúde (APS), as práticas variam desde ações de prevenção primária como a prevenção de agravos até a realização de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, que são abordagens mais complexas, conferindo a ela uma resolutividade esperada de 85%. Logo, é uma competência do médico de família e comunidade realizar procedimentos ambulatoriais cirúrgicos de baixo porte, evitando encaminhamentos desnecessários e melhorando o acesso ao cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de três internas de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no acompanhamento e realização de procedimentos na Clínica da Família Desembargador Fábio do Couto Valle em Manaus, no Amazonas, sob supervisão de médicos residentes de Medicina de Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública de Manaus. **Relato de experiência:** Apesar de ser o ideal, nem todas as Unidades Básicas de Saúde realizam cirurgias ambulatoriais. Nesse contexto, a CF Desembargador Fábio do Couto Valle se destaca por fazer todos os procedimentos além dos preconizados como essenciais, pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Nessa unidade, foram executadas diversas condutas cirúrgicas como: cantoplastia, inserção e retirada de DIU/implanon, retirada de lipomas e cistos epidérmicos, cauterização química de verruga viral, infiltrações articulares, retirada de cerume, cateterismo vesical e agulhamento a seco de pontos gatilhos. Elas eram feitas em dias específicos da semana por um médico residente, acompanhado de internos, que por vezes, participavam ativamente, sendo uma experiência ímpar. Dentre os benefícios dessas ações, destacam-se a longitudinalidade no cuidado, permitindo que a pessoa retorne diversas vezes para avaliação do pós operatório, a garantia de maior acesso, a integralidade e a redução da necessidade de encaminhamento para unidades de maior complexidade, que muitas vezes já estão sobrecarregadas. **Conclusão:** Portanto, a inserção de cirurgias ambulatoriais na APS evidencia o potencial da MFC na oferta de um cuidado abrangente e resolutivo, melhora a experiência da pessoa ao oferecer um atendimento humanizado e próximo de sua comunidade e proporciona um aprendizado significativo para internos e residentes, o que evidencia a necessidade de continuar investindo nessa abordagem para qualificar a assistência e garantir um atendimento cada vez mais eficiente.

Palavras-chave: **MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE; CIRURGIA AMBULATORIAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**